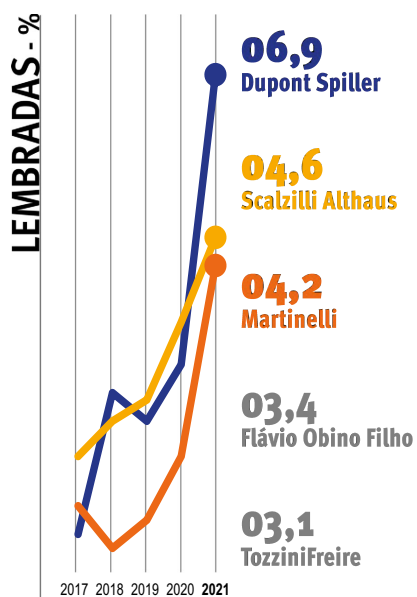


MARCAS DE QUEM DECIDE 2021

UM NOVO TEMPO PARA SE REINVENTAR

ESCRITÓRIO JURÍDICO



Resultados em % - Gráficos com escala móvel. Evolução relativa às primeiras posições.

Escritório Jurídico

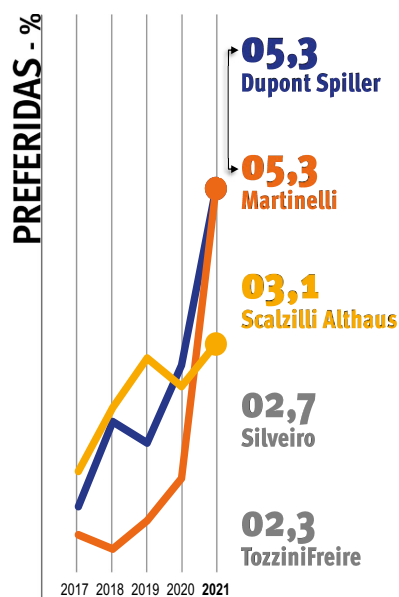
Mudança de posições e empate na preferência

A pesquisa feita pela Qualidata revela uma alteração nas posições entre as marcas que disputam a liderança em Escritório Jurídico.

No lado da lembrança, quem mais cresceu foi Dupont Spiller, passando de 2,8% para 6,9%, ficando no primeiro lugar isolado nesse quesito. Na preferência, Dupont Spiller permanece na frente, porém dividin-

do agora essa posição com a marca Martinelli, ambas recebendo 5,3% das indicações do público pesquisado pela Qualidata.

Scalzilli Althaus fica na segunda colocação como marca mais lembrada, com 4,6%, e repete o terceiro lugar na preferência, com 3,1%. Dos entrevistados, 61,8% não lembraram de nenhum nome nesse setor.



QUALIDATA
Qualidade. A gente pensa assim.

ESPUMANTE

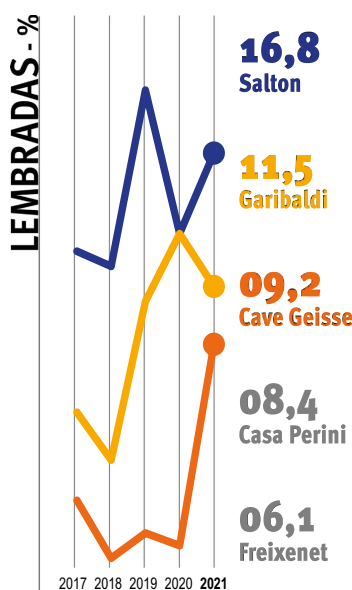
Salton na lembrança e Garibaldi na preferência

No levantamento anterior, Salton e Garibaldi estavam empatadas como marcas de Espumante mais lembradas. Agora, os resultados da pesquisa feita pela Qualidata mostram a Salton ganhando pontos e voltando ao primeiro lugar isolado na lembrança, com 16,8%.

No lado da preferência, a vantagem permanece com a Garibaldi, que recebeu

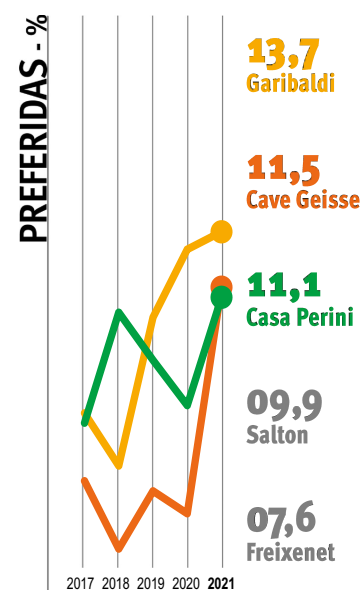
13,7% das indicações do público ouvido pela Qualidata.

Destaque para o expressivo crescimento da marca Cave Geisse, que recebeu 9,2% na lembrança, chegando ao terceiro lugar. O aumento da pontuação foi ainda maior na preferência, pulando para 11,5% e conquistando o segundo lugar das indicações.



Resultados em % - Gráficos com escala móvel. Evolução relativa às primeiras posições.

Espumante



QUALIDATA
Qualidade. A gente pensa assim.

FARMÁCIAS SÃO JOÃO/DIVULGAÇÃO/JC

ARTIGOS

2021 como um novo tempo



Pedro Henrique Brair
Presidente da Rede de Farmácias São João

A era pós-pandemia já anuncia um cenário desafiador para o varejo farmacêutico. Com o ritmo de vacinação da Covid-19 aumentando, estamos prestes a viver o começo do recomeço. Em um mundo incerto e volátil, a necessidade de ser ágil nunca fez tanto sentido para aproveitar as oportunidades e se adaptar rapidamente às mudanças. É o momento de o varejo pensar em soluções que façam sentido para as exigências do novo consumidor e, principalmente, que caibam no seu bolso. Especialmente agora, quando as pessoas deram maior atenção à saúde e ao bem-estar, pois perceberam que cuidar da saúde é importante e pode reduzir a probabilidade de desenvolver uma doença grave.

As farmácias, pela sua capila-

ridade e distribuição geográfica, e o farmacêutico, pela sua competência e disponibilidade, representam, frequentemente, a primeira possibilidade de acesso da população ao cuidado em saúde. A Covid-19 ressaltou a relevância do farmacêutico não apenas no combate à pandemia, como também na consolidação da farmácia como uma unidade de saúde aos olhos da sociedade.

Testes de antígeno para detecção de Covid-19, vacinação da gripe por profissionais especializados, convênio com prefeituras para vacinação gratuita da Covid-19, exames de triagem, compra por assinatura, entre outros tantos serviços de saúde realizados nas farmácias fizeram com que os farmacêuticos resgatassem seu espaço fundamental no atendimento ao clien-

te e seu papel claro na prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde da população. Frente à pandemia, a atuação dessa força de trabalho teve suas ações organizadas para a colaboração com o restante do sistema de saúde, reduzindo consideravelmente a sobrecarga das unidades de urgência e emergência. Todas essas tecnologias apontadas estão consolidando as farmácias como estabelecimentos de saúde, conforme definiu a Lei federal nº 13.021, de 2014. Aqui no Estado, a Lei nº 15.346, de 2016, foi além e trouxe avanços significativos no papel das farmácias na atenção primária à saúde. Ela permite que as farmácias realizem desde testes de determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos, para rastreamento em saúde e sem fins de

diagnóstico, até procedimentos relacionados às práticas integrativas e complementares.

Um exemplo que foi impulsionado pela pandemia foi a prescrição eletrônica adotada por grande parte dos prescritores. As farmácias, agora, acessam as receitas por meio de uma espécie de QR Code e fazem todo o processo de forma eletrônica, com segurança e agilidade. A tecnologia veio com tudo, de fato, para impactar a saúde das pessoas, trazendo junto consigo um novo tempo para as farmácias se reinventarem. Na rede de Farmácias São João, isso já é uma realidade, com mais de 500 salas de serviços farmacêuticos e mais de 2 mil farmacêuticos, que, diariamente, cuidam da saúde das pessoas, tratando todos com atenção e muita humanização.